

XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO C

Como é que Deus vê as desigualdades gritantes que fazem sofrer tantos dos seus filhos? O que é que Deus acha daqueles que se instalam numa vida de bem-estar e não querem saber da sorte dos seus irmãos? Os textos que a liturgia deste dia nos convida a escutar procuram responder a estas questões. Deixam claro que o projeto de Deus para o mundo e para os homens não inclui a injustiça, a exploração, a apropriação por parte de alguns dos bens que pertencem a todos. Deus quer, para todos os seus filhos, uma vida digna, plena e feliz.

A **segunda leitura**, num registo um pouco diferente das outras duas leituras deste dia, apresenta a “fotografia” do “homem de Deus”. O “homem de Deus” está em contraste total com o homem egoísta, apegado aos bens materiais, ambicioso e injusto de que falam as outras duas leituras. O “homem de Deus” é aquele que, correspondendo aos compromissos que assumiu no momento do seu batismo, se torna um sinal vivo de Deus no meio dos seus irmãos.

Na **primeira leitura**, o profeta Amós denuncia violentamente o egoísmo dos ricos e poderosos, agarrados a uma vida de luxo e esbanjamento, indiferentes à sorte dos pequenos e dos pobres. O profeta avisa que Deus não está disposto a suportar uma situação que contrasta com o projeto que sonhou para o mundo e para os homens. Se Israel insistir em continuar nesse caminho, irá sofrer as consequências das suas escolhas egoístas.

No **Evangelho** Jesus, através da parábola do rico e do pobre Lázaro, diz-nos que é uma má opção assentar a própria vida sobre o dinheiro, o bem-estar, o conforto, os interesses egoístas. Quem se preocupa apenas em gozar a vida e fica indiferente ao sofrimento dos irmãos, falha completamente o sentido da existência. Há de perceber, quando fizer as contas finais, que a sua vida não valeu para nada.

Dehonianos

TERÇO PELA PAZ NA PRAÇA SÃO PEDRO A 11 DE OUTUBRO COM A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Ao final da Audiência Geral na quarta feira dia 24, Leão XIV recordou que "o mês de outubro, que se aproxima, é particularmente dedicado ao Santo Rosário na Igreja" e anunciou a iniciativa de oração no dia em que a Igreja recorda São João XXIII e no aniversário da abertura do Concílio Vaticano II. Convidou todos a rezar pela paz durante todo o mês de outubro, dedicado ao Santo Rosário, "pessoalmente, em família e em comunidade". Aos que trabalham no Vaticano, pediu para rezar na Basílica de São Pedro todos os dias às 19h locais.

“Queridos irmãos e irmãs, neste nosso tempo, entre os escombros do ódio que mata, sejamos portadores do amor de Jesus que ilumina e reergue a humanidade. Por isso, convido todos, todos os dias do próximo mês, a rezar o Rosário pela paz, pessoalmente, em família e em comunidade. Além disso, convido aqueles que trabalham no Vaticano a rezarem esta oração na Basílica de São Pedro todos os dias, às 19h.”

“Em particular, na noite de sábado, 11 de outubro, às 18h, rezaremos juntos aqui na Praça São Pedro, na vigília do Jubileu da Espiritualidade Mariana, comemorando também o aniversário da abertura do Concílio Vaticano II.”

Terço com a imagem original de Nossa Senhora de Fátima.

Durante a Vigília, do dia 11 a imagem original de Nossa Senhora de Fátima, conhecida por fiéis de todo o mundo e símbolo da "Esperança que não desilude", estará no adro da Basílica Vaticana. Esta será a quarta vez que a imagem deixa o Santuário de Fátima rumo a Roma: a primeira foi em 1984, para o Jubileu Extraordinário da Redenção, quando, em 25 de março, São João Paulo II consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria; a segunda vez foi no Grande Jubileu do Ano 2000; e a terceira, em outubro de 2013, para o Ano da Fé com o Papa Francisco.

(Vatican News)

JUBILEU DOS CATEQUISTAS

O Departamento nacional da Catequese, da Igreja Católica em Portugal, destaca que “as dioceses estão envolvidas” no Jubileu dos Catequistas, e “todos os catequistas mostraram entusiasmo em querer participar”, de 26 a 28 de setembro, no Vaticano.

“Ainda tínhamos o Papa Francisco quando nos começámos a mobilizar. Temos dioceses que vão por si, digamos assim, mas temos algumas que se juntaram, quase como uma peregrinação interdiocesana, e vamos um grupo bastante coeso e forte conhecer o Papa Leão”, disse Rita Santos, da paróquia do Algueirão e faz parte do Departamento da Catequese do Secretariado Nacional de Educação Cristã (SNEC).

A entrevistada, que é também catequista, destaca que com esta “dinâmica da Igreja Universal” estes agentes pastorais têm “muito mais essa visibilidade” de partilha, de “fazer caminho” com pessoas “de outros países”, de outros continentes. Este evento jubilar “é uma oportunidade” para perceberem, “dentro de todo o contexto que vai acontecendo, que em Espanha também se reflete como em Portugal”, e, por exemplo, também sabem que “há um desafio de caminhar com as famílias”, como o itinerário para a catequese em Portugal “vai dizendo”.

Para além das catequese por grupos linguísticos, nas igrejas de Roma, “uma catequese em português”, esta iniciativa é também um encontro da lusofonia, como a Eucaristia para os catequistas lusófonos – Brasil, Angola, Guiné, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Timor-Leste – este sábado, dia 27, pelas 12h00 locais, na igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma.

“Será um momento de encontro, é mais informal, é Jesus que nos congrega, mas também um momento para podermos estar todos juntos. Eu acho que a Igreja nos pede muito para sermos irmãos, e nós como catequistas já temos essa consciência, mas quando temos a oportunidade de poder estar juntos fisicamente, é sempre enriquecedor”.

A delegação do SNEC é constituída por “cerca de 40 catequistas, de todas as dioceses do país”, e, segundo Rita Santos para cada um “será um encontro também especial”, e que espera dê frutos para os catequizandos, porque quando vivem “experiências fortes, com intensidade forte, normalmente a convicção até sai mais reforçada”.

“Este encontro com Jesus leva um bocadinho a isso. Eu acredito que depois disso terá sempre fruto na catequese, no entusiasmo, na vontade de querer fazer melhor, na vontade de caminhar mais para Jesus e levar também estas crianças a fazê-lo.

O Vaticano informa que para o Jubileu dos Catequistas, evento do Ano Santo 2025, estão “especialmente convidados” todos os catequistas e formadores espirituais, e as suas famílias; do programa jubilar destaca-se a audiência com o Papa Leão XIV, às 10h00, deste sábado, 27 de setembro, e, no dia seguinte (domingo), a Missa presidida por Leão XIV, com instituição de novos catequistas, a partir das 10h00, na Praça de S. Pedro.

De Portugal participam grupos organizados de catequistas do Porto, Braga, Viseu, Leiria-Fátima, Lisboa e Algarve.

(Ecclesia)

OS ARCANJOS: MIGUEL, GABRIEL E RAFAEL

Celebrados juntos em 29 de setembro, os arcanjos São Miguel, São Gabriel e São Rafael ocupam um lugar especial na vida da Igreja. São mencionados nas Escrituras como mensageiros e servidores fiéis de Deus, cada um com uma missão específica a serviço da humanidade.

São Miguel Arcanjo – Defensor do Povo de Deus

O nome Miguel significa: “Quem como Deus?” É mencionado no livro do Apocalipse como aquele que combate o dragão, símbolo do mal: “Houve então uma batalha no céu: Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão...” (Ap 12,7)

São Miguel é o protetor da Igreja, o defensor do bem contra o mal, e símbolo da luta espiritual que todos travamos diariamente. É invocado em momentos de tentação, perigo ou provação.

São Gabriel Arcanjo – O Mensageiro da Salvação

Gabriel significa: “Deus é minha força” É o anjo da Anunciação, que revelou a Maria o nascimento de Jesus: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” (Lc 1,28)

São Gabriel nos lembra que Deus continua falando conosco, revelando Sua vontade e nos convidando a responder com fé, como fez Maria.

São Rafael Arcanjo – O Enviado da Cura

Rafael quer dizer: “Deus cura” No livro de Tobias, Rafael acompanha o jovem Tobias em sua jornada, cura a cegueira de seu pai Tobit e expulsa o espírito maligno que atormentava Sara.

É o arcanjo da cura física e espiritual, e também o padroeiro dos viajantes, médicos e enfermeiros. Sua presença nos recorda o cuidado amoroso de Deus em nossos caminhos.

Invocando os Arcanjos

Em nossa caminhada de fé, podemos contar com a intercessão dos santos arcanjos. Que São Miguel nos fortaleça na luta contra o mal; que São Gabriel nos ajude a ouvir e acolher a Palavra de Deus; e que São Rafael traga cura aos nossos corações e aos nossos irmãos e irmãs enfermos.